CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS EM ACIDENTES ESCOLARES POR PARTE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LUIZ HENRIQUE BERALDO STADLER
LEONARDO CAPELARI TOBIAS VENÂNCIO
PAULO SERGIO RIBEIRO
CLEIBER MARCIO FLORES
FACULDADE SANT'ANA, PONTA GROSSA/ PARANÁ/ BRASIL
lhbstadler@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este tema foi escolhido pela sua importância para o profissional de educação física, que por falta de interesse ou o fato da disciplina de primeiros socorros não estar diretamente ligada ao esporte, por muitas vezes, é negligenciada no contexto escolar e apresenta como objetivo identificar o nível de conhecimento dos profissionais sobre o tema, bem como avaliar os procedimentos básicos a serem aplicados em diferentes condições de urgência nas escolas do Município.

Este trabalho buscou identificar os principais pontos a serem trabalhados com os professores para a atualização de procedimentos em casos de urgências ou de acidentes no decorrer de suas aulas.

Dividiu-se este trabalho em três sessões principais, sendo que na primeira foram apresentados as bases históricas e os principais conceitos sobre primeiros socorros, demonstrando-se a real importância do assunto para os professores de Educação Física; na segunda sessão, foram abordados materiais e métodos utilizados na pesquisa, com a descrição das ferramentas para a coleta de informações dos professores da rede municipal de ensino que participaram da pesquisa; e por fim, na terceira sessão discutiram-se os resultados obtidos, comparando-se as respostas dos entrevistados, com os procedimentos corretos descritos na literatura, obtendo-se embasamento prático para elaboração de conclusões e proposição de melhorias nos procedimentos aplicados em casos acidentes nas escolas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo a obra de NOVAES & NOVAES (1994) os Primeiros Socorros tem sua origem no ano de 1859 na Suíça com Jean Henry Dumant que teve o apoio de Napoleão III teve como ideia inicial instruir pessoas das comunidades locais para que dessem atendimento aos feridos sem distinção de nacionalidade dizendo "São irmãos, todos irmãos". Em 1863 realizou-se a conferencia de Genebra onde foi criada a "Sociedade Internacional Humanitária em Defesa do Ferido de Guerra", que hoje se tornou conhecida como a Cruz Vermelha. Posteriormente Dumant foi homenageado por diversos países como a Prússia, Portugal, França, e no ano de 1981 recebeu o Premio Nobel da Paz.

Desde a criação dos procedimentos em primeiros socorros estas técnicas são de primordial importância para a humanidade, devido á rapidez das técnicas prestadas um número maior de pessoas são salvas ou evita-se agravamento da situação em que se encontra.

FLEGEL (2002) Cita em sua obra que a pesquisa realizada pela National Athletic Treiner's Association (NATA, 1989ª, 1989b), de 1986 até 1989 o numero de lesões sofridas por atletas escolares chegou a 1,3 milhões por ano, o que pode ocasionar que um a cada cinco atletas podem necessitar dos Primeiros Socorros.

De acordo com HAFEN, et all (2002), primeiros socorros tratam do atendimento temporário a uma vitima que esta ferida ou que possua mal súbito. Envolvem atendimentos residenciais quando não se tem a presença de uma equipe de resgate especializado, são utilizados para identificar quais os riscos que a pessoa corre e para a manutenção da vida da vitima.

> Segundo França ([s.d.] apud OLIVEIRA, 2002). Os primeiros socorros são conceituados como todo e qualquer auxílio prestado a uma vítima de trauma ou mal súbito, quer seja em ambiente pré-hospitalar ou hospitalar, utilizando-se de técnicas próprias a cada situação até a chegada de um profissional habilitado O objetivo desse socorro urgente é o de manter a vida e isentar o agravamento de lesões existentes até a chegada de ambulância ou durante o transporte até a instituição hospitalar.

São atitudes ou ações de urgência ou emergência para manter e evitar que o estado em que a vitima se encontra tenho um agravo podendo levar a lesões mais graves ou até mesmo a óbito do individuo em questão.

Para SILVEIRA & MOULIN (2006) Primeiros socorros são cuidados imediatos prestados a uma pessoa que não se encontra dentro do ambiente hospitalar, cujo seu estado físico, psíquico e emocional coloque locando em risco sua vida, ou saúde, e tem por objetivo manter ou estabilizar as funções vitais procurando evitar o agravamento de seu estado até a chegada da equipe especializada.

CARDOSO (2003) nos fala que: Primeiros Socorros são os cuidados imediatos prestados a uma pessoa que sofreu acidentes ou sofre de mal súbito que possa estar colocando em risco sua vida ou causando agravamento da situação que a vitima se encontra.

NOVAES (1994, p. 12) define primeiros socorros sendo tratamento aplicado de imediato ao acidentados ou portados de mal subito, antes da chegada do medico.

Uma boa orientação é fundamental, pois a manipulação incorreta da vítima em casos de acidentes, ou a chamada desnecessária de socorroespecializado em emergência também poderão ser evitadas se a população tiver um conhecimento adequado a respeito de primeiros socorros (FIORUC, 2010 apud).

Segundo o CONFEF (2008), as responsabilidades com os alunos e beneficiários das atividades físicas perpassam dos direitos constitucionais, civis, penais e éticos dos profissionais da área da educação física. Desse modo todos os profissionais devem estar devidamente treinados em caso da necessidade de sua atuação nessas eventuais emergências.

Sendo assim, a criança e o adolescente têm por direito o suporte a vida, tornando um dever do professor em aulas de educação física, esse primeiro atendimento de emergência.

A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência (Brasil, 1990).

Segundo Pereira (2013) (apud MAGGE, 2002) partindo desta ideia a preocupação por parte dos profissionais da área da saúde devido ao elevado índice de lesões ocasionadas com alunos nas escolas, pois é de consenso geral que o atendimento de forma incorreta ou a demora possa vir a ocasionar possíveis traumas que podem atrapalhar em sua recuperação.

A Resolução n° 7. De 31 de março de 2014 que coloca as DCE's para cursos de graduação em Educação Física trata a E.F como:

> Uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, como foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas. (NUNES, 2004, p.01)

Sendo assim o profissional da área de Educação Física em determinadas situações que ocorreram lesões em decorrência do movimento, deve estar pronto para realizar o atendimento emergencial e para isso é importante que ele esteja devidamente preparado teoricamente e nas intervenções práticas em primeiros socorros.

> FLEGEL (2002), em seu trabalho fala sobre as responsabilidades do professor de Educação Física, do momento em que ele coloca o apito em seu pescoço as responsabilidades para com os alunos são inteiramente do professor que ministra a aula.

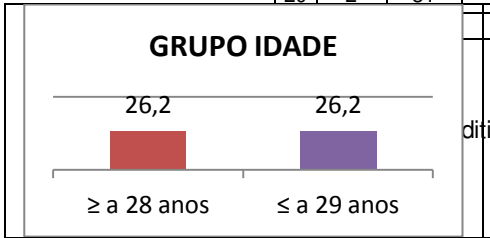
MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta sessão descreve-se a coleta de informações ou pesquisa de campo nas escolas, sendo que o trabalho apresenta características quanti-qualitativas.

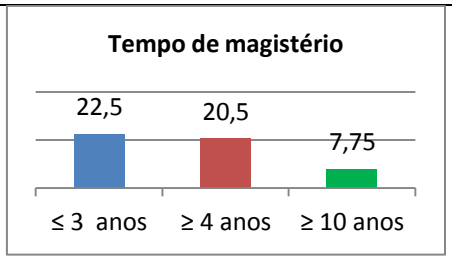
Os dados coletados foram tabulados e transformados em gráficos para a melhor exposição dos resultados obtidos.

Na metodologia proposta para valorar as respostas, atribuiu-se valor 0 (zero) para aquelas consideradas dentro dos padrões corretos de cuidados prestados, e valores positivos (0,25 – 0,5 – 0,75 - 1) para aquelas consideradas fora do padrão correto para atendimento, desta forma quanto mais próximo do zero, melhores os resultados. As informações relacionadas a tempo foram tabuladas na forma de anos.

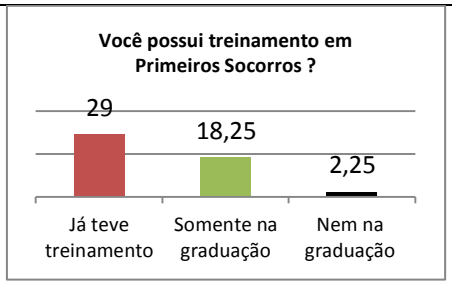
Dados dos Entrevistados				Questões									
	Sexo	Idade	Magistério	1	2	3	4	5	7	8	9	10	TOTAL
1	1	29	3	0,5	1	1	0,25	0	0,5	0,5	0,25	0	**4**
2	1	27	4	0	1	1	0,25	1	0,5	0,5	0,5	0,5	**5,25**
3	1	29	8	0,5	0	0	0,5	0,5	0	0	0,5	0,5	**2,5**
4	1	25	1	0,5	1	1	0,25	0,5	0,5	0,5	0,75	0,5	**5,5**
5	1	24	4	0,5	0	0	0	0	0	0	0,5	0,5	**1,5**
6	1	28	3	0	0	0	0,25	0	0,5	0	0,25	0	**1**
7	1	28	4	0	0	0	0,5	0	0,25	0,5	0,25	0,5	**2**
8	1	41	18	0	0	0	0	0	0	0,25	0,25	0	**0,5**
9	1	38	3	0	0	0	0	0	0,5	0,5	0,25	0,5	**1,75**
10	1	27	3	0	0	0	0,25	0	0,25	0,25	0,25	0,5	**1,5**
11	1	26	2	0	0	0	0,25	0	0,25	0,5	0,5	1	**2,5**
12	2	36	15	0	1	1	0,5	0,5	0,5	0,5	0,25	0,5	**4,75**
13	2	26	4	0,5	1	1	0,75	0,5	0,25	0,25	0,25	0	**4,5**
14	2	23	3	0,5	0	0	0	0	0,25	0,25	0,5	0	**1,5**
15	2	33	Não informado	0,5	0	0	0,5	0,5	0,25	0,25	0,25	0	**2,25**
16	2	45	1	1	0	0	0,75	0,5	0,25	0,25	0,5	0	**3,25**
17	2	30	9	0	0	0	0,5	0	0,25	0,5	0,25	0,5	**2**
18	2	36	11	0	0	0	0,5	0	0,25	0,5	0,25	1	**2,5**
19	2	30	5	0	0	0	0,5	0	0,25	0,25	0,25	0	**1,25**
20	2	31	2	0	0	1	0,25	0,5	0,75	0,25	0,5	0,5	**3,75**
21	1	0	0	1	0	0	0,5	0	0,5	0,5	0,5	1	**4**



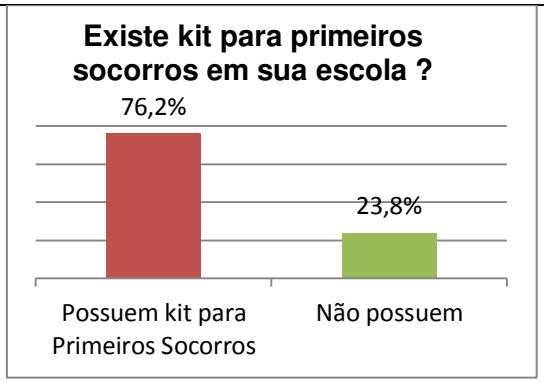
Um dos fatores analisados foi a suspeita de que a idade poderia ser condicionante para os resultados da pesquisa, ou seja, quanto menor a idade dos professores maior os valores de discrepância dos resultados, mas isso não foi verificado, pois ao dividirmos os entrevistados em dois grupos, um grupo com integrantes ≥ a 28 anos e outro ≤ a 29 anos obtivemos resultados semelhantes para ambos os grupos



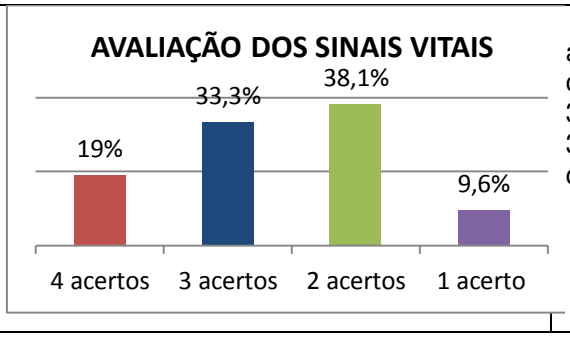
Uma segunda análise foi formulada ao compararmos o tempo de magistério dos entrevistados com os conhecimentos sobre primeiros socorros, onde dividiu-se o grupo de pesquisa em três subgrupos sendo o grupo A, grupo B e grupo C sendo os valores nos resultados encontrados significativos para esta variável, ou seja, os conhecimentos assimilados são maiores para professores que possuem o tempo de magistério ≤ ou igual há três anos



Analisando-se a capacitação ou treinamento dos professores a grande maioria relatou participarem de cursos ou treinamentos em Primeiro Socorros fora da graduação, porém os resultados observados nas suas respostas aos questionários identificaram conhecimento inferior ao dos professores que não foram capacitados. Conclui-se desta forma que para este trabalho o fator treinamento ou capacitação que se considerava como fator primordial nos resultados, apresentou-se como irrelevante nos resultados.



Analisando-se os resultados obtidos quando questionados sobre a existência de kits de Primeiros Socorros em suas escolas 76,2% (16) dos entrevistados responderam possuir kit de primeiros socorros e 23,8% (5) responderam não possuir materiais para atendimento de emergência e quando necessário chamavam SAMU. Sobre os materiais que fazem parte destes kits de emergência, verificou-se a presença de medicamentos, caso que se configura em risco para a vítima em caso de reações alérgicas aos componentes da fórmula farmacêutica.



Analisando-se a figura 7, o percentual de acerto dos entrevistados quando questionados sobre os sinais vitais 19% acertaram totalmente a questão; 33,3% dos entrevistados acertaram três questões; 38,1% responderam duas corretamente e 9,6% obtiveram apenas um acerto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho foi possível analisar a atual situação das escolas do município de Ponta Grossa em relação aos procedimentos de urgência nos casos de acidentes entre os escolares, bem como a situação dos materiais e kits de primeiros

socorros presentes nas escolas. Buscou-se identificar os principais pontos a serem trabalhados com os professores para a atualização de procedimentos em casos de urgências ou de acidentes no decorrer de suas aulas.

Verificamos que os professores de Educação Física que compõem a rede municipal de ensino, não estão totalmente capacitados a prestarem um atendimento de qualidade, sendo que um (1) dos entrevistados não apresentava em sua formação a disciplina de primeiros socorros, em sete (7) dos entrevistados o conhecimento adquirido vinha apenas da graduação, sugerindo-se que alguns acadêmicos não estão prestando a devida atenção nesta área do conhecimento e pior, nem buscam o conhecimento depois de formado e mesmo aqueles que afirmaram possuir treinamento fora da graduação não obtiveram os melhores resultados, atribuindo-se a este fato a não utilização destes conhecimentos regularmente.

Como sugestão para a melhoria de alguns dos problemas encontrados propõe-se a formação continuada e regular baseada na parceria entre as Secretarias Municipais de Educação e de Saúde, conjuntamente com o CREF proporcionando cursos ou oficinas de aperfeiçoamento aos professores integrantes do serviço, minimizando o esquecimento das técnicas e procedimentos buscando-se otimizar a qualidade dos atendimentos quando necessários.

REFERÊNCIAS

BATISTA Maria Nadir Pereira. **Nível de conhecimento em primeiros socorros de professores de Educação Física**. Buenos Aires. [online]. 2013, vol.18, n.186. Disponivel em:< http://www.efdeportes.com/efd186/conhecimento-em-primeiros-socorros.htm >. Acesso em: 16 Jan. 2014

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente** (ECA). Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 310 p.

BRASIL. **Código Penal Brasileiro**. Decreto-Lei n.º 2.848, de 7 de Dezembro de 1940. 35.ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 828 p.

CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. Manual **De Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

CONFEF. **Socorros de urgência em atividades físicas**. Disponível em: http://www.confef.org.br. Acesso em: 09 mar. 2014

FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis; BRANDÃO, Julio Cezar Mendes. **Primeiros Socorros.** São Pailo: Martinari, 2010. 287 p.

FLEGEL, M. J. Primeiros **socorros no esporte:** o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte. São Paulo: Manole, 2002. 190 p.

FRANÇA, Inacia Sátiro Xavier de; BAPTISTA, Rosilene Santos; BRITO, Virgínia Rossana de Souza and SOUZA, Jeová Alves de. **Enfermagem e práticas esportivas**: aprendendo com os dilemas éticos.. 2007, vol.60, n.6, pp. 724-727. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000600020&lang=pt>.Acesso em: 07 mar. 2014

HAFEN, Q.; KARREN, J.K.; FRANDSEN, J.K. **Primeiros Socorros para estudantes**. Barueri: Malone, 2002. 518 p.

NOVAES, Jefferson da Silva; NOVAES, Geovanni da Silva. **Manual de Primeiros Socorros Para Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994. 169 p.

NUNES, Edson de Oliveira. **Resolução nº. 7, de 31 de março de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena**. Disponível em:www.cmconsultoria.com.br. Acesso em: 10 de fev de 2014.

SILVEIRA. E.T. MOULIN. A.F.V **Socorros de urgência em atividades físicas**. 6ª Ed. Distrito Federal.cref, 2006.

LUIZ HENRIQUE BERALDO STADLER

RUA PROFESSOR JOSÉ PESSOLANO BRANDES, 479 – Boa Vista – Ponta Grossa/PR - Brasil